NUMERO 2134 — O JORNAL MAIS ANTIGO E DE MAIOR TIRAGEM DE BARCELOS — ANO 42

O BARCELENSE

Avençado

Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! —— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Trimestre, 10$00—Semestre, 20$00—Ano 35$00; Estrangeiro (excepto o Brazil) 60$00; Africa e Açores 40$00 (Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

SABADO, 1 DE MARÇO DE 1952

Numero avulso=80 centavos
Os Snrs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

No Cair da tarde...

O Carnaval

Chega até depois de amanhã esse mísero rei Carnavalesco, decrépito e esfarrapado, que em remotas épocas oferecia tantos banquetes e alegria ruidosa, ostentando sedas berrantes e vícios encapotados com os seus «*Costumes*» mais excentricos.

O Carnaval que era, portanto, um período de alegria e estonteamento, foi deixando atrás de si apenas uma poeirada resultante de uma existencia de lixo.

O calendário é o seu mais dedicado vassalo; recorda-o em cada ano nas folhinhas com a palavra já sem magia: Entrudo!

E aí o temos, com bailes sem vida nas Sociedades e crianças envergando trajos minhotos nas ruas.

A tradição do Carnaval mantem-se como uma comemoração... fúnebre.

Hoje, amanhã e terça-feira, a mocidade encontrará ainda nos bailes uma lembrança, mesmo a diluir-se, daqueles tempos dos «*Salsas*» elegantes e dos «*Chéchés*» emporcalhados.

Vila do Conde
domingo de Carnaval de 1952

Abrahão Zacuto

Nesta redacção

Depois da convalescença da grave doença que reteve no leito o nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. José da Silva Freitas, abalizado Médico e ilustre Subdelegado de Saude neste concelho, S. Ex.ª esteve nesta redacção, na companhia do nosso também amigo, Snr. Dr. Antonio Néco Coutinho, Médico muito distinto, onde vieram apresentar cumprimentos.

A Suas Excelências, os nossos agradecimentos, pela gentileza.

D. Irene Garrido

Foi submetida a melindrosa intervenção cirurgica, numa Casa de Saude, do Porto, regressando já á sua Casa, desta cidade, a nossa ilustre conterranea, Ex.ma Snr.ª D. Irene de Lima Garrido, Proprietaria e Capitalista. S. Ex.ª vem completamente restabelecida, o que muito estimamos.

GRATIDÃO PORTUGUESA

Não se exagera afirmando que a reunião do Pacto do Atlantico em Lisboa constituiu para Portugal um verdadeiro triunfo diplomatico e politico.

A'parte o resultado das decisões tomadas, que foram, segundo a propria confissão dos jornais estrangeiros, tornar realidade o que ainda ha um ano era simples quimera, a reunião dos delegados das catorze nações que fazem parte do Pacto do Atlantico, em Lisboa, revestiu-se de uma atmosfera de trabalho como a não tivera até agora.

Questão de local? Porque não? Em Lisboa foram os representantes dos países atlanticos recebidos com tão desvanecedora simpatia que esse facto contribuiu, estamos certos, para a atmosfera de estudo e de trabalho a que se chegou.

Todos os diplomatas que nos visitaram assim o confessaram, o que serve para nos louvar como povo que sabe acolher os seus hospedes.

Mas foi sobretudo o reconhecimento da contribuição de Portugal para a edificação da paz internacional que mais nos impressionou. Durante a sessão inaugural do Conselho do Atlantico, na Assembleia Nacional, o presidente daquele orgão da NATO, sr. Pearson, afirmou-o claramente, ao proclamar perante portugueses e estrangeiros: «*Nenhum país tem mais direito do que Portugal á gratidão da Comunidade Atlantica, porque nenhum contribuiu mais para o avanço das fronteiras da Ciencia e dos Descobrimentos que criaram as bases para esta Comunidade*».

E acentuou: «*Estamos certos de que o vigor e o espirito de empreendimento dos grandes exploradores portugueses dos seculos passados se mantêm bem vivos neste belo país em que temos o previlégio de nos encontrarmos hoje.*»

Estas e outras demonstrações de consideração e de justiça a Portugal vieram de estrangeiros da mais alta categoria politica e diplomatica. Cremos que ao registá-las não fazemos mais do que reconhecer o que nem sempre nós proprios compreendemos:—***a acção e a posição de Portugal na historia do Mundo.***

Se outra vantagem não tivesse a reunião do Pacto do Atlantico em Lisboa, bastava esta para bem dizermos a vinda de tantas figuras internacionais ao nosso país. Foi, com efeito, uma bela afirmação da presença de Portugal no Mundo.

Alberto Granja

CUMPRIMENTOS e FELICITAÇÕES

Porto, 18-2-1952.

...Snr. Rogério Calás de Carvalho, Dig.mo Director de «O BARCELENSE»—Barcelos.

Ex.mo Amigo.

Por motivo de meus multiplos afazeres profissionais, o 41.º aniversário de «O BARCELENSE», apanhou-me de surprêsa. Portanto, como neste caso, e, em outros análogos, não gosto de ser dos primeiros, venho dentro daquela, que eu considero a minha oportunidade, endereçar-lhe os meus PARABENS, com aquela sinceridade e lealdade, que me são peculiares.

E' sobremaneira muito importante, o grau de longividade de «O Barcelense», o qual completou já quatro decénios, e, só aqueles que como eu, adentro da Administração dum jornal, ocuparam os varios cargos, incluindo o de Director, poderão apreciar e avaliar por forma exacta, o quanto custa orientar e manter um jornal, numa época tão complexa e apocaliptica, como a que atravessamos presentemente.

E' tão importante na vida social, a existencia da denominada pequena imprensa ou imprensa regional, que o Conselho Económico e Social da O. N. U. em Outubro ultimo, reconhecendo o seu alto valôr, na vida interna e externa das nações civilisadas, a considerou desde sempre, uma grande vitoria popular, afirmando ainda que, o desaparecimento de jornais ou a subida de seus preços, constituia perigo de muita gravidade.

O Cardeal Lavigérie, fez tambem esta feliz afirmação:—«Fundar e manter um jornal, destinado a esclarecer e congregar os espiritos, é obra tão necessária e meritoria como levantar um templo».

Tertuliano, na sua época já tão distante, fez tambem esta profética declaração:—«Tempo virá em que a tinta dos escritores, valerá tanto como o sangue dos mártires.»—Esta declaração, inegavelmente profética, tornou-se realidade, tão sobejamente constatada, na geração vigente.—Enfim, envelhecemos a praticar e a propagar o BEM por intermédio da imprensa e do livro, embora o Mundo como prémio ou retribuição sistematica, nos obrigue a beber pelo calix da amargura ou pela taça da ingratidão, mas, não devemos desanimar e muito menos desistir, porque, ha a certesa absoluta, consoante escreveu o grande psicólogo Fenelon de que «o bem que se faz nunca fica perdido».

Resta-nos ao menos, a consoladora esperança de um dia sermos premiados por AQUELE que, conhecendo bem os nossos actos e intenções, atingiu o grau maximo da perfeição e puresa.

Com as minhas desculpas, pelos meus tardios parabens, envolvo num amplexo de leal camaradagem, os dois Calás, Pai e Filho que, são sem duvida alguma, respectivamente, a alma e o coração do simpático jornal «O BARCELENSE».

Alberto Leal

*

A nossa Ilustre Conterranea, Ex.ma Snr.ª D. Maria da Assunção da Silva Ferros Pimentel, teve a gentileza, que agradecemos, de nos enviar o seguinte cartão:

«...Snr. Director:

Maria da Assunção da Silva Ferros Pimentel, cumprimenta o Ilustre Director de «O Barcelense» e apresenta os desejos de muitas prosperidades para todos quantos trabalham no semanário que luta por tam elevada ideia—POR PORTUGAL, POR BARCELOS».

*

Do Ex.mo Snr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, probo Professor do Liceu de Coimbra, recebemos um amavel cartão com o seguinte:

«Coimbra, 22—2—1952.

Meu ... Amigo Senhor Calás de Carvalho:

Embora tardiamente, do que peço desculpa, não quero deixar de apresentar-lhe os meus cordiais cumprimentos e as minhas mais efusivas felicitações, pelo aniversário de «O Barcelense». Deus lhe dê sempre e em todas as emergências a coragem e altivez necessárias para continuar a lutar sempre pela Verdade, para honra do lema do seu hebdomadário—POR PORTUGAL, POR BARCELOS.

Amigo muito reconhecido,
GUILHERME PIMENTEL».

*

Do Ex.mo Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomás, da Figueira da Foz, recebemos o seguinte oficio, que muito agradecemos:

Filhos dAquele que foi nosso prestimoso Amigo, agradecemos a gentileza da oferta.

ALMANAQUE ILUSTRADO DE FAFE

Depois de ter sido publicado durante 43 anos consecutivos este interessante «Almanaque» da autoria do seu ilustre e saudoso Fundador, Snr. Artur Pinto Bastos, acaba de sair o «Almanaque» referente ao 44.º ano, que é um magnifico Trabalho literário, artistico, recreativo e regionalista, sob a habil Direcção da Snr.ª D. Isaura Lusitana Pinto Bastos, extremosa Filha daquele que foi nosso bom Amigo.

A edição do corrente ano, que é de Homenagem postuma ao saudoso Homem de Bem e dotado dum Caracter Impoluto, que se chamou ARTUR PINTO BASTOS, contém 144 páginas, numerosas gravuras, excelentes poesias e uteis ensinamentos.

O «Almanaque Ilustrado de Fafe», de 1952, abre com uma bela fotogravura do seu prestigioso Fundador e, logo na terceira página, publica o mavioso soneto que segue:

A' Memória de nosso Pai

PAI:

escuta estes versos, docemente,
Tu que foste tão bom, trabalhador;
Que por nós succumbiste tristemente,
Que nos deste o maior do teu amor,

PAI:

escuta estes versos, meigamente,
Tu que foste p'ra o céu junto ao Senhor;
Canta-os á nossa Mãe, suavemente,
E reza-os para os anjos com fervor:

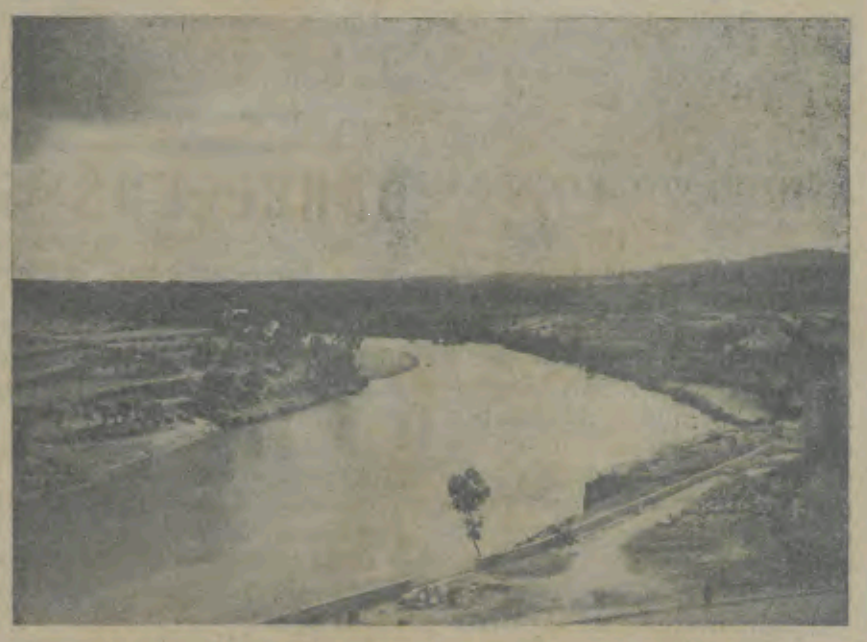
São os versos dos filhos teus queridos,
Pedaços da nossa alma, doloridos,
Amassados com lágrimas votivas.

A nossa vida está neste Almanaque.
Ele foi sempre teu, morreu em Fafe.
Vamo-lo reviver p'ra que em nós vivas.

Os teus Filhos

Aos dignos Proprietários do «Almanaque», que são queridos

BARCELOS—As lavadeiras no Rio Cávado



Um dos panoramas que se disfruta da Esplanada do Cávado

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Mal pensava eu que o Carnaval de 1952 me fizesse recordar os carnavaes de ha cincoenta anos!

E, digo isto, porque ha anos a esta parte, em Barcelos, as diversões carnavalescas teem-se apresentado com tendencias para desaparecerem.

Na passada 3.ª-feira,—dia de Entrudo,—dia primaveril, apresentou-se convidativo para todo o folguedo carnavalesco, não só para os que tinham dinheiro, como até para os *depenados*. Mas...é certo o ditado:— «*Quem não tem dinheiro não tem vicios*».

E, com franqueza, não se saiu disto.

Qual o meu espanto, seriam quatro horas da tarde, vindo do Bairro Operario, apareceu, descendo a Avenida Oliveira Salazar, um cortejo em que figuravam apenas dois carros de bois.

O da frente conduzindo uma casa apalaçada, simulando a «*Casa dos Mendanhas*», que alegoricamente, chamavam «*Casa das Medalhas*» e outro atraz deste, que trazia dentro um individuo mascarado que em altas vozes fazia indirectamente referencias a certas imoralidades cometidas proximo da nossa Matriz, falando tambem na *edição* vergonhosa do caso de Vila Cova, etc., etc.

Tanto um, como outro, eram rodeados de certos dizeres que, em meu fraco entender, davam reforço á paródia. O espirito de tal frazeado, ou antes, de tal *ideia* era significativa e, eu, conquanto seja o autor da Secção «*Intra-Muros*», inserta no jornal «O BARCELENSE», muito reconhecido estou por se terem lembrado de mim, apezar de *nunca*, naquele pequenino cantinho, me ter referido a tão momentoso assunto, se bem que agora reconheça que, *ló*, devia ter constado tão celebérrima *fantochada* e, para comigo, logo disse como o saloio:

—*Ou é da minha vista ou anda aqui o Batista.*

E' certo que,—confesso-o,—tenho entre-mãos uma novela que intitulei: «*Vozes de burro não chegam ao ceu*», a qual ainda não veio á luz da publicidade, por ter *esbarrado* com um comparsa que de tal modo *sujou as cuecas* que, pelo mau cheiro que ainda dão, não me permite o ensejo de pô-la em termos de ser conhecida pelo respeitavel publico, em tal secção.

Bem sei que era agora, pelo Carnaval, a ocasião oportuna, mas...fica para a primeira senão for antes.

E' certo, tambem, que se isto tivesse sido publicado o «*Intra-Muros*», mais razão tinha para ser lembrado carnavalesca e *egressamente* falado.

Teria mais pimenta e...teria sido mais apreciado.

O Carnaval de 1952 teve alicerces em *rochedos* inabalaveis!

Não ha duvida.

E' desta forma que se faz a historia.

E assim se virou o feitiço contra o feiticeiro...

«'Stá bem ou não 'stá?

Z

«Figueira da Foz, 19 de Fevereiro de 1952.

...Snr. Director do Jornal «O BARCELENSE»—Barcelos.

Ex.mo Snr.

Apresento a V. ... os meus melhores agradecimentos pela gentil anuência ao meu pedido de remessa gratuita do primoroso Semanário Regionalista que V. ... tão superiormente dirige.

Aproveito a oportunidade para cumprimentar V. ... pela recente passagem do 41.º aniversário de «O BARCELENSE», jornal que além de muito honrar a cidade de Barcelos, é seu constante e esforçado defensor dos mais legítimos interesses, e torno extensivas as minhas cordiais felicitações a todos os dedicados colaboradores de V. ....

Desejando para o excelente jornal as maiores prosperidades e longa existência, renovo os meus agradecimentos pelo grande serviço prestado com respectiva oferta a esta Sala de Leitura, e tenho a honra de me subscrever com vivos protestos da mais elevada consideração.

De V. ...

A Bem da Nação

O Director

ANTÓNIO VITOR GUERRA

*

«...Snr. Director:

Prof. Luís Coelho envia os melhores parabens, saudação e desejos de muitas felicidades por mais um aniversário de o «nosso» «BARCELENSE», fazendo votos que se repitam por muitos anos pedindo desculpa de o não ter feito há mais tempo em virtude dum desarranjo no seu «magneto» e outras viceras...

*

«Coimbra, 19—2—1952.

... Snr. Director de «O BARCELENSE»—Barcelos

Carlos de Almeida Barros vem, por este meio, pedir desculpa a V.... por não se ter associado, há mais tempo, ás festas do 41.º ano de «O BARCELENSE».

Pois que é um dever de quem é Português e Barcelense, como eu, enviar-lhe os Parabens, pela passagem de mais um ano, de tão excelente Jornal.

*

Tambem o nosso preclaro amigo e ilustre conterraneo, Snr. Antonio Baptista Martins, digno Armazenista de Vinhos, no Porto, nos enviou o seguinte memorandum:

«Porto, 23 de Fevereiro de 1952.

...Snr. Rogerio Calás de Carvalho—Barcelos.

Meu Ex.mo amigo

Venho felicita-lo por mais um ano do bem jornal de que é Director e que se repita por muitos anos. Tambem o felicito por a campanha sobre o «Palacete dos Mendanhas que não será vendido». Não desarme...

Um abraço muito amigo do que se subscreve muito atenciosamente,

Antonio Baptista Martins

BARCELENSES

Encontra-se em organização o Interposto das Louças Regionais de Barcelos.

Vendas aseguradas em Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Faro e Funchal (Ilha da Madeira).

Sociedade por acções de Mil escudos cada.

Dividendo garantido de 10 por cento anuais.

Organização de ANTONIO LIMA, Gerente da Casa do Aluminio.

As inscrições vão ser apresentadas dentro de dias.

Operação

Quinta-feira, numa Casa de Saude, de Coimbra, foi operada a Ex.ma Esposa do nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. Mário Norton, ilustre e considerado Presidente do nosso Municipio. A operação decorreu bem, o que muito estimamos.

NA PASSAGEM PELO MUNDO

Os homens que empregam todas as forças da inteligência em trabalhos ardilosos e extenuantes, para satisfação de prazeres, interesses, vaidades, com supremo prejuizo para si próprios, são insensatos. Não se importam do prejuizo que causam ao próximo, nos seus haveres, nos seus interesses do corpo ou da alma.

A final, tudo se lhes acaba na morte. O espírito vivificador é a alma. Naquele instante comparece na presença de Deus, na qual permanece ininterruptamente como eleita ou como réproba. O tempo acabou. Em Deus não há tempo nem tempos. Tudo é presente, sem início nem fim, presente imutável como Deus que vê os nossos mais recônditos pensamentos, as mais intimas e resguardadas acções. O instante da morte vem a todos, quando nele menos pensarem.

Se os homens meditassem nestas verdades infalíveis, das quais depende o negócio mais importante de cada um—o fim último para que todos foram criados—o procedimento da humanidade na vida social seria muito diferente daquele, que, constantemente, se observa. Uma grande parte dos nossos semelhantes não sentiria os maléficos e prejudiciais efeitos daquele procedimento. Porém, roguemos a Deus por todos aqueles que nos tenham prejudicado de qualquer maneira.

E' o grau mais sublime da caridade, a primeira de todas as virtudes. Estamos na Quaresma, tempo em que tudo nos convida, insistentemente, á penitência e á oração. Todos os homens e, portanto, pecadores, lembrem-se que nunca é cedo demais para se reconciliarem com a Majestade Divina, nem para deixarem o caminho errado e reparar, tanto quanto possível, as suas faltas para com Deus e para com o próximo.

E' certo, porem, que o mundo compõe-se sempre de tudo. Nem pode compôr-se doutra maneira. E' consequência da liberdade concedida por Deus ao homem. Os homens podem fazer dela, conforme sua vontade, bom ou mau uso. Se todos seguissem o caminho do bem, teriamos a ante-câmara do Paraiso na terra. Porém, são muitos os que seguem o caminho largo da maldade. Aqueles que seguem o bom caminho devem sofrer e orar pelos seus defraudadores. Cristo—Deus e Homem—também orou ao eterno Pai, como Homem, por aqueles que o crucificaram!

Prof. Matias Martins Fernandes

Jornadas Agricolas de entre Douro e Minho

Continua a despertar o máximo interesse por parte dos Senhores Agricultores e Entidades ligadas á Lavoura da região de Entre Douro e Minho, a realização das citadas reuniões que devem ter lugar na próxima primavera.

Nos ultimos dias deram entusiásticamente o seu apoio e a sua adesão a essas reuniões e ofereceram a sua colaboração com a apresentação de trabalhos de todo o interesse para a Lavoura regional, mais os seguintes Senhores; que se propõem tratar dos assuntos a seguir indicados:

Rodrigo de Abreu — «Economia Agrária»; Capitão Magalhães Couto, do Grémio da Lavoura de Guimarães—«Importações»; Engenheiro-Agrónomo Malheiro Reimão, do Grémio da Lavoura de Ponte de Lima—«A Regularização do Rio Lima e a Defesa da Vila»; Regente-Agrícola Francisco Barreto, do Grémio da Lavoura de Ponte do Lima—«As Frutas de Ponte do Lima»; Ganha e Melo, do Grémio da Lavoura de Vila do Conde—«Carnes e Gados»; Costa Leme, do Grémio da Lavoura de Esposende—«Organização dos Serviços de Estatística nos Gremios da Lavoura»; Engenheiro-Agrónomo Simões Vasconcelos, do Posto Agrário de Braga—«Alguns, Alguns Aspectos da Cultura da Vinha na Região dos Vinhos Verdes»; Engenheiro-Agrónomo António Lacerda, do Posto Agrário de Braga—«Formas de Exploração Agrícola no Minho»; Engenheiro-Agrónomo Paulo da Costa, da Estação Agrária do Porto—«A Lavoura e a Produção de Milhos Híbridos em Portugal» e Dr. Jaime de Magalhães—«Guarda Rural».

Entre outros prometeram também enviar a sua valiosa colaboração os Ex.mos Senhores:

Antonio Teixeira Ribeiro, do Grémio da Lavoura da Póvoa de Lanhoso; Abílio Teixeira Ribeiro, do Grémio da Lavoura da Póvoa de Lanhoso, Dr. João Amorim, do Grémio da Lavoura da Póvoa de Varzim e Padre Júlio Vaz, do «Diário do Minho».

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o **Café e Bar Melo**, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depositos.

ENTREGA DA CRUZ

No dia 2 de fevereiro a importante freguesia de Areias S. Vicente, deste concelho, esteve em festa, porque se realizou a tradicional solenidade da Entrega da Cruz.

Conforme os demais anos, ás 14 horas, na Igreja Paroquial, o Rev.º e incansavel Paroco da freguesia rezou o Terço.

Em seguida, houve a distribuição da «Nicha», que constou de pão, vinho, figos, etc., a mais de trezentos assistentes.

Depois de ser cumprido este Legado, o Snr. Padre Francisco Castilho, dirigiu-se, novamente, á Igreja, recebendo a Cruz das mãos do Mordomo, Snr. João Fernandes Soutelo e entregou-a ao novo Mordomo, Snr. Alvaro Correia Lopes, proprietario, da mesma freguesia.

Findo este acto, realizou-se um extenso cortejo que saiu da Igreja para Casa do novo Mordomo, onde foi servido um delicioso «Copo de Agua», que deu ensejo á troca de amistosos brindes entre a numerosa e selecta assistencia.

As solenidades foram abrilhantadas pela magnífica Banda dos Bombeiros V. de Barcelinhos (Oliveira), que executou interessantes peças musicais.

Os largos e caminhos da freguesia estavam muito bem ornamentados com mastros, bandeiras e cordas de varias cores.

«O Barcelense» agradece o convite para se fazer representar na tradicional Festa da Entrega da Cruz.

Propaganda Americana

Sabado, 9—2, á noite, e Domingo de tarde, na Casa do Povo de S. Julião de Freixo, por meio de projecção cinematográfica realizaram-se sessões de propaganda agricola, na defesa da Paz.

—Na noite de Domingo, 10—2, na Casa do Povo de Cristelo, tambem houve demonstrações agricolas, por meio de peliculas cinematográficas.

Esta propaganda é a expensas do Governo dos Estados Unidos da América do Norte, do qual é representante dos serviços culturais em Portugal o nosso amigo, Snr. Archibald D. Diamond, a quem agradecemos a oferta dos exemplares do «Manual de Conservação do Solos e das excelentes Revistas: «Sinopse da Historia dos Estados Unidos da America».

A's sessões assistiram centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia *Oliveira*.

Sequiade, 12—2

Venho mostrar ao benévolo leitor que esta terra abençoada, cantinho risonho e belo do nosso Minho florido, tem-se, ultimamente, alindado, aformoseado cada vez mais. E assim deve ser; doutro modo ficaria sempre num estado inexplicável de inércia. No caminho da perfeição, do progresso, estacionar é retroceder. Portanto não devemos cruzar os braços mas trabalhar com denodo e coragem pelo progresso da nossa terra.

Todo o escultor procura dar á estatua o melhor do seu talento; val, pouco a pouco, trabalhando a massa informe até surgir uma obra de arte, digna da nossa admiração. Assim tambem todo o bom português e bairrista deve trabalhar pelo aperfeiçoamento do seu torrão; suprimir qualquer coisa que o desfeie; construir, criar, na medida das suas possibilidades, tudo aquilo que possa concorrer para a sua beleza e bem estar.

Foi com essa intenção que alguem pediu, já ha bastante tempo, uma carreira eventual de camionetas, nos dias de feira, entre Sequiade e Barcelos. A noticia espalhou-se e houve muito quem sentasse fora do coro, dizendo que isso era tudo acarêço (passa tempo). Enganaram-se. Sua Ex.ª o Snr. Ministro das Comunicações deu despacho a tal pedido, atendendo ás condições deveras lastimaveis em que nos encontravamos e que lhe foram explicadas com toda a clareza. E assim tornou-se realidade o que antes era sonho. Começou na pretérita quinta feira o tão desejado meio de transporte.

Veja o leitor as facilidades que nos veio trazer este melhoramento. Já não precisamos de andar onze quilometros a pé ou, pelo menos, seis, pois que a estação da C. P. nos fica a meio caminho de concelho.

Por enquanto a carreira faz-se só entre Barcelos e a estrada camararia de Moure, por esta se encontrar um pouco danificada. Mas, dentro em breve, tê-la-emos aqui no nosso meio, pois segundo promessa do Snr. Presidente da Camara, a quem muito admiramos, a estrada vai ser reparada o mais cedo possivel.

E' de notar que este melhoramento vem favorecer tambem as freguesias limitrofes, que se encontravam em condições semelhantes ás nossas, sobretudo Bastuços.

Queremos o progresso da nossa terra e por isso trabalhamos. E vamos assim, pouco a pouco, com pequeninas pedrinhas, formando um oásis encantador, que os vindouros hão-de louvar e bendizer. C.

Noticias de Fragoso

Na noite de 18 para 19 de fevereiro o lugar da Barrosa desta freguesia, foi teatro da mais covarde e mais repugnante cena de sangue já mais praticada nesta terra—terra que se orgulha de possuir um elevado grau de civilização. Ainda bem que os protagonistas da cena não são daqui. Ainda bem. Relatemos os factos: Hilario Augusto Duarte, de 26 anos, pintor, casou-se á cerca de 3 anos com Lucia de Jesus Miranda da Costa, e desse matrimonio nasceu uma menina que em Junho completa 2 anos. O casal vivia relativamente bem, pois o Hilario era bom artista e com seus irmãos e de um modo particular João Augusto Duarte, que se pode considerar um artista da «élite» nunca lhes faltava trabalho. E que aconteceu? Aconteceu que enquanto este homem se encontrava a trabalhar honestamente para honestamente poderem viver, eis que Dário Rodrigues da Silva, de 25 anos, natural de Aldreu, entra em relações amorosas com a mulher de Hilario, que num gesto criminoso e irrefletido desceu á mais baixa e vil condução humana! Avisado do que se estava passando o infeliz resolveu esclarecer o caso e assim no dia 18 de manhã partiu para Cardielos advertindo a mulher de que só voltaria no sabado. Durante este dia não tomou qualquer alimento e á noite antes da ceia saiu dizendo que voltava breve. Eram 20 horas! E seguiu de bicicleta em direcção a sua casa. Chegado ali logo se deve ter convencido da triste verdade e portanto não se teve. Forçou uma porta e entrou. Mas ia desarmado pois apenas no momento se munia de uma tesoura de costura. A versão mais corrente é esta: logo que o Hilario entrou, o criminoso alvejou-o com um tiro de pistola no peito tendo esta encravado. A morte não seria instantanea pois ha ali vestigios de terrivel luta corpo a corpo.

Fragoso está de luto! Todo o povo indignado e consternado confia plenamente na Justiça. O criminoso encontra-se preso e a seu tempo hade comparecer perante o tribunal a responder pelo idiondo crime.

Terminamos esta nossa correspondencia erguendo o nosso pensamento a Deus em prece e curvamo-nos respeitosamente em homenagem póstuma a este nosso querido e saudoso irmão.

Hilario descanse em paz!

Teresio Vieira

SARRABULHO na PENSÃO BAGOEIRA

AMANHÃ—DOMINGO—NESTA ACREDITADA CASA HA O SABOROSO SARRABULHO Á MODA DE BARCELOS

DESPORTO

Campionato Nacional da III Divisão

Desp. das Aves, 3—Gil Vicente, 2 ao intervalo, 2—0

(JOGO EM NEGRELOS)

Perante uma enorme assistencia, de entre a qual se destacava uma regular falange barcelense, realizou-se nas Aves o primeiro encontro da 2.ª fase do Campionato Nacional da III Divisão, entre o Clube local e o «Gil Vicente F. Clube». Todos sabemos que a mecanica desta fase e las seguintes, até ao apuramento final, é a dos jogos serem disputados em duas mãos, uma em cada campo dos contendores, e a respectiva classificação ser feita pelo «gol-ovarage». Daqui resulta, portanto, o compreensivel nervosismo com que os grupos encetam os jogos.

Ainda que bem apoiado, como o nosso representante se deslocou, um jogo em ambiente adverso é sempre perigoso e dificil para qualquer Clube, nomeadamente para estes chamados «pequenos».

Em Negrelos o jogo foi, portanto, dificil, e teve a caracteriza-lo uns lances bastante emotivos, como o foram a marcação dos «Penaltys»—um dos quais marcado pela terceira vez e que resultou nulo.

O «Gil Vicente» foi surpreendido pela velocidade que o adversario poz no jogo; o campo, tambem com dimensões reduzidas, originava que a bola se mantivesse mais no campo defendido pelos barcelenses, em virtude do «*ponta-pé para a frente*» com que o grupo visitado armou a sua tática. Apezar disto, o Desportivo das Aves mereceu a vitória e até com um numero de bolas que ao «Gil Vicente» seria dificil ou mesmo impossivel suplantar.

Pode dizer-se afoitamente que o onze barcelense «*viveu*» apenas de Augusto—o unico homem que se destacou de entre todos os que estavam no campo. Ele foi o pilar do bom resultado feito pelo seu Clube; a ele se ficará devendo, sem duvida nenhuma, o ingresso do «Gil Vicente» na 3.ª fase—se o Clube amanhã souber, ou puder, tirar a pequena vantagem que pesa sobre si. Aos restantes elementos não ha que destacar. Trabalharam, é certo, mas em técnica apagada, desmantelada, a suscitar da assistencia duvidas sobre tam boa classificação na prova...A defesa esteve lastimosa, e a avançada quasi não existiu, salvo depois de Garcia se ter deslocado para ali e que modificou a toada do jogo. Foi então que Maciel concebeu o primeiro tento, e dois minutos depois Passos rematava certeiro a um canto e fez o resultado.

O Aves desmoralizou um tanto, mas não deu tréguas á luta, agora um pouco mais acentuada sobre o seu campo, mas que defende encarniçadamente. Surgiu oportunidade do empate, mas o esférico tocou no poste lateral e saiu...

O apito final soou. O Gil Vicente retirou com um optimo resultado, levando em linha de conta o péssimo jogo efectuado.

E desta forma entra amanhã no nosso campo a perder por uma bola a zero.

*

Apenas um comentario.

Entendemos que para estes jogos, de muita responsabilidade para a vida dos respectivos Clubes, a Ex.ma Comissão Central de Arbitros devia nomear Arbitros de categoria, não só conhecedores a fundo das Leis do Futebol, mas tambem pessoas de boa consciencia, para não se deixarem levar levianamente pelos coadjutores ao assinalarem as faltas que dão origem ás penalidades máximas.

Assim aconteceu em Negrelos. O 3.º golo dos visitados foi marcado de «Penalty», depois da bola ter sido colocada na marca para o livre-canto; mas o árbitro *ouviu* o fiscal de linha...e foi.

E' preciso que a equipa de arbitragem tenha plena consciencia do que faz e que *sinta* a responsabilidade do encontro.

Amanhã—a decisão!

O «Gil Vicente» recebe amanhã, no seu campo «Adelino R. Novo», a visita do Desportivo das Aves para realização da ultima mão da 2.ª fase, cujo encontro decide o ingresso na fase imediata.

Desafio de muita responsabilidade para o nosso Clube representativo; estamos certos que os «rapazes» se hão-de apegar á luta com a vontade titanica de sairem dela vencedores, e que a assistencia de Barcelos vai acorrer em cheio áquele campo de jogos para incitar os atletas locais á vitória decisiva.

Vai com certeza ser um dos dias em que o parque «Adelino R. Novo» registará uma das suas grandes enchentes, porque nele se vai disputar amanhã a decisão!

Oquei em Patins

No prosseguimento da prova da A. P. M.—Taça de Honra,—realizaram-se Domingo passado, no Parque da Cidade e no belo Rinque construido pela nossa Camara, os seguintes jogos:

Oquei de Barcelos—V. Guim.—4-3
S. de Braga-Atlet. de Braga—5-0

O jovem Oquei de Barcelos conseguiu a sua primeira vitoria, e talvez aquela que o tenha livrado do ultimo lugar, na presente competição.

E' um insentivo que muito há-de contribuir para o progresso da colectividade.

*

Amanhã haverá os seguintes jogos, referentes á penultima jornada:

Academico de Braga—Desp. da Povoa e Vitoria de Guimarães—Sporting de Braga.

Jantar de Confraternização

Logo á noite, numa Pensão desta cidade, reunem-se os fundadores do «Oquei C. de Barcelos» num jantar de confraternização e de regosijo pelo acentuado nivel de progresso a que chegou aquela Colectividade, tudo conseguido pela vontade firme e muito esforço de alguns jovens rapazes de Barcelos.

E' realmente justo motivo para tal reunião, porquanto todos irão ter ocasião de recordar com saudades os primeiros passos encetados para a vida do Clube, em tam boa hora dados e com tal util aproveitamento, do que saiu ficar-lhes a modalidade devedora desses esforços e o Desporto barcelense agradecido e enriquecido.

JOTA

Quereis apreciar o melhor Café, á chavena, e os bons vinhos da região? Visitai o **Café e Bar Melo**, á Rua Infante D. Henrique, enfrente á Caixa Geral dos Depositos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta **redacção**, mais os seguintes assinantes:

Até 30—12—1953, o Snr. Aires Neiva de Oliveira; até 28—2—953, os Snrs. Sargento Ricardino Lomba e João Ilidio Ramos Vieira e, até 30—1—1953, o Snr. Artur Costa.

Até 30—12—1952 os Snrs. Dr. Martinho de Faria, Anibal Araujo, Francisco Lopes da Silva, Tesoureiro da Caixa Agricola de Barcelos, Professora D. Conceição Vasconcelos, Mario Campos Henriques, D. Vicente Mahiques Bonfi, Luis Fernandes Pinheiro, Manuel Fernandes da Costa, Proprietario da Pensão Vilaça, D. Maria da Conceição Maia, Manuel Cardoso de Albuquerque, Domingos Lopes da Silva, Francisco da Cunha Arantes, Francisco Miranda Campelo e Silva & Filhos.

Até 30—10—1952, o Snr. Vicente José da Miranda Figueiredo, que faz o favor de deixar 20$00 para o Pessoal Gráfico; até 30-9-952, o Snr. Engenheiro Valdemar Coelho; até 30—8—1952, o Snr. Carlos Almeida Barros; até 30—3—1952, os Snrs. Antonio Joaquim de Oliveira, Fernando Gonçalves Loureiro, José Armando de Lima, Antonio Rosas Rodrigues da Silva e Joaquim Antonio Arantes Lopes.

DO BRAZIL

Até 30—12—1952, o Snr. José Pereira da Silva, do Rio de Janeiro.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos e, aos que ainda não pagaram o ano de 1951, rogamos o favor de o fazer.

Para o Brazil

Vai partir para o Rio de Janeiro o Snr. Gualter de Oliveira Monteiro, estimado Gráfico da Companhia Editora do Minho.

Por este motivo, os seus colegas daquelas importantes Oficinas Gráficas, oferecem-lhe, hoje, um jantar de despedida, na «Pérola da Avenida», desta cidade.

Boa viagem e felicidades é o que desejamos ao habil tipografo.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã ás 14,30, ás 17 e ás 21,30 horas, exibe este cinema mais um filme português musical, cheio de humanidade, que faz rir e chorar, que alegra e comove.

CANTIGA DA RUA

Tem romance, canções, fados, drama, comédia e mistério, com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Eunice Muñoz, Costinha, Luiza Durão, Maria Olguim, Maria de Lourdes, etc.

Na segunda-feira, repete-se o mesmo filme em sessão da noite.

Na proxima quinta-feira, novo filme com a encantadora actriz MARIA FELIX:

Três Vidas Cruzadas

Um amor vertiginoso que tudo arrasta, destroi...e purifica.

Um vigoroso conflito sentimental que envolve três corações.

Batata para Semente

1.º ANO

Arran-Boner-«Império» Ildegold-Oiro da terra

Vende a 1$00 o Kilo, a

PENSÃO ARANTES

e nas Necessidades, na

Quinta das Telheiras

Estrada de V. F. S. Martinho

Por acaso, tivemos de passar na estrada municipal que liga o lugar da Agrelá da visinha freguesia de V. F. S. Martinho a Abade do Neiva, por Vila-Meã.

Essa estrada está péssima, intransitavel, por que desde que foi consertada, em 1928, nunca mais recebeu qualquer reparação, porisso, é urgente que a Ex.ma Camara verifique o estado em que essa artéria se encontra, actualmente.

Providencias, Pois!

Doentes

Continuam doentes, mas tendo obtido melhoras, os nossos amigos Snrs. Antonio Mimoso, Manuel Cardoso de Albuquerque, José Antonio Fernandes, Manuel Pereira Vilas Boas e Domingos Ferreira Vale.

*

Guarda o leito a dedicada Esposa do nosso amigo, Snr. João Soares, considerado Empregado Superior na Morgem do Cávado

—Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

Bom sucesso

A dedicada Esposa do nosso amigo e assinante, Snr. Artur Esteves da Costa, brindou-o com um robusto menino. Parabens.

Casamento

Quarta-feira na igreja Matriz, desta cidade, realizou-se o casamento da nossa assinante, Snr.ª D. Ana Afonseca Almeida, de Alvelos, com o Snr. Alberto José de Almeida, digno Revisor de 1.ª classe dos Caminhos de Ferro do Estado, natural de Rio Tinto, Porto.

Ao novo lar, desejamos muitas felicidades.

A' Ex.ma Camara

Lembramos ao Ex.mo Vereador da Iluminação para mandar colocar uma lampada na frente do edificio da Pensão Vilaça, porque faz, ali, muito escuro, dando motivo a poucas vergonhas...

O Jornal de Felgueiras

Este nosso prezado colega, que é dirigido pelo vigoroso Jornalista, Snr. Manuel Leite Coelho de Sampaio, completou 40 anos de existencia.

Parabens.

Falta de espaço—Por este motivo, fica diverso original para a semana.

Missas

No passado dia 26, fez um ano que faleceu a Snr.ª D. Laurinda Celeste d'Almeida Rego e Silva, sendo nesse dia rezadas duas missas na igreja de Santo Antonio desta cidade, em sufragio da sua alma, sendo mandadas dizer pela Snr.ª D. Maria do Sacramento d'Almeida Rego e marido, Snr. Antonio Gomes do Rego, irmã e cunhado da saudosa finada, e pelo Snr. Manuel Alves Pereira, digno comerciante da nossa praça. Tambem, pela mesma intenção, teem sido rezadas mensalmente duas missas, sendo uma na igreja de Barcelinhos e outra na igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, desta Cidade, sendo mandadas celebrar pelo marido da saudosa extinta, Snr. Armando Silva, digno socio da importante firma comercial da cidade do Porto—Afonso Silva & C.ª L.ª.

Pela Franqueira

A Mesa que administra a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, no muito louvavel intuito de continuar com os trabalhos de aformoseamento naquele local, tão prodigamente dotado pela natureza com requintes de encantos, vai lançar um apêlo aos barcelenses que no Portugal Ultramarino e no Brasil exercem as suas actividades, rogando-lhes o seu auxilio.

Muito acertadamente e muito bem procede a Mesa, que a sacrificios e trabalhos se não poupa e com larga visão antevê, num futuro proximo, o quanto a Franqueira, no seu valor turistico, concorrerá para o progresso de Barcelos, executando as obras projectadas.

Via—Sacra

Como nos anos anteriores, durante o periodo quaresmal, todos os domingos, cada freguesia proximo da Capela de Nossa Senhora da Franqueira, sobe o Monte, até aquele local, em piedosa Via-Sacra.

Amanhã, domingo, realiza-se a primeira, que é a de Barcelos, sempre muito concorrida, e parte, pelas 15 horas, do Convento do Bom Jesus.

CANETAS ERNÉX

Economica, segura e de facil aquisição.

5 escudos por semana com bonus.

OBITUÁRIO

Flavio Neiva

Domingo, pelas 12 horas, faleceu, repentinamente, o nosso estimado amigo Snr. Flavio de Sousa Neiva, digno e inteligente Oficial de Justiça, na parte de 40 anos.

Aquele nosso conterraneo, que morreu em Areosele, onde residia, foi vitima duma angina pectoris e contava 63 anos de idade.

O seu funeral realisou-se segunda-feira, sendo o féretro conduzido num preste-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos, desde Areosele até ao nosso Cemiterio Municipal, acompanhado por numerosos automoveis com pessoas de familia, amigos e Funcionarios do Tribunal.

A toda a familia em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

D. Maria da Quinta e Costa

Depois de prolongado sofrimento, na madrugada de quarta-feira, na sua Casa de Pedra Furada, faleceu a Snr.ª D. Maria Antonia Pereira da Quinta e Costa, de 56 anos, viuva do nosso saudoso amigo, Snr. Professor Celestino Costa, Mãe muito querida dos nossos tambem amigos, Snrs. Domingos, José Filipe, Antonio Celestino, Fernando e Carlos da Quinta e Costa e das Snr.as D. Maria Henriqueta da Quinta e Costa Queiroz e D. Maria Salomé da Quinta e Costa.

O funeral realizou-se quinta feira, com grande acompanhamento de pessoas amigas da Familia dorida.

A chave de ataúde foi confiada ao Snr. Reinaldo da Fonte Carvalho e, ás borlas do 1.º turno, de casa á igreja de Pedra Furada, pegaram os Snrs. Filipe Costa, Joaquim Gomes Lobarinhas, Sidonio Silva, José Maria Nunes, Alvaro Férra e Manuel Teixeira e do 2.º, os Snrs. Carlos Brito Limpo de Faria, Laurindo Ferreira Loureiro, Professor Antonio de Sousa Vilaverde, João do Vale Vilas Boas, Antonio Ferreira de Miranda e João Gomes.

Conduziram ceroas com sentidas dedicatorias, os Snrs. Joaquim Machado, Candido Gomes Ferreira, Comandante Manuel Pereira da Quinta Junior, Herculano Ferreira, Manuel Ferreira, Comandante João José de Miranda, Americo Ribeiro Novo e Domingos Monteiro de Carvalho.

O cadaver veio da Igreja de Pedra Furada num preste-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos para a Igreja de Barcelinhos, onde foi celebrado Responso e, em seguida, foi para jazigo de Familia, para o Cemiterio Paroquial da mesma freguesia.

A' chegada ao Cemiterio foi organizado o 3.º turno, pelos filhos da finada e pelo genro, Snr. Engenheiro Artur Viana de Queiroz.

«O Barcelense», sentindo a morte da saudosa senhora, envia condolencias a toda a Familia dorida.

Ratinhos e Indagações da Malária

O mês de Junho de 1948 proporcionou ao parasitólogo americano, Dr. Clay G. Huff uma grande surprêsa, pois recebeu um número de pequenos animais extraordinários muito peludos, conhecidos sob o nome de musaranhos elefantoides. Já durante vinte anos o Dr. Clay Huff desejava possuir tais animais para se servir dêles nas suas indagações da malária. Foram levados por uma expedição do Sudão anglo-egipcio e a bordo de um avião especial foram transportados do interior para a América por via de Tripoli. Os animais que devem o seu nome a uma tromba comprida, teem um comprimento de três inches, uma altura de meio inche e um rabo muito comprido.

São extremamente nervosos, mas também muito susceptiveis de hipnose, de modo que são extraordinariamente próprios para trabalhos de laboratório. Na natureza vivem de gafanhotos e insectos semelhantes, mas no laboratorio vivem muito bem de uma dieta de ovos bem cozidos, papas, arroz, e custar de os guardas tentam até dar-lhes leite condensado gota a gota por meio de uma pipeta. E' preciso que se tome o maior cuidado com estes animais como consta do facto que dos 87 exemplares que tinham sido apanhados no principio, 80 morreram por causa de tratamento pouco inteligente.

Depois conseguiu-se apanhar novos exemplares. Constou no laboratório que metade dêles sofria de maláraria e começou-se energicamente a indagar a origem disto.

Aliás, a indagação da malária é um assunto que desde muito tempo preocupa os médicos em todo o mundo. Buscam-se zelosamente métodos eficazes para lutar contra esta doença que está alastrada em todas as regiões quentes e que anualmente exige milhões de vitimas.

A este respeito é muito notável a obra da Comissão da malária, um grupo de especialistas da antiga Sociedade das Nações que escreveu em 1938 um relatório no qual declaram e. o. que uma dose diária de 400 mg. de quinina durante a estação de malaria constitue uma ótima profilaxia e uma dose diária de 1—1,3 gr. de quinina durante um periodo de 5—7 dias é um remédio excelente em caso de um ataque de malária.

CANETAS ERNÉX

Requisitem os seus contratos no Quiosque junto á **Pensão Bagoeira:**

Antonio Teofilo Carvalho

Telefone 8236

Incorporação de recrutas em 1952

A incorporação de recrutas em 1952, nas Unidades e Centros de Instrução do continente, deve realizar-se nas datas que para cada arma ou serviço vão indicadas, salvo aviso em contrario.

Infantaria, (Caçadores) e Aeronáutica (serviço terrestre): dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio.

Artilharia de campanha (ligeira ou pesada): dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio.

Artilharia de costa e contra aeronaves: dias 14, 15 e 16 de Maio.

Cavalaria: dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril.

Engenharia: dias 20, 21 e 22 de Março.

Serviço de saude militar: dias 29, 30 e 31 de Maio.

Serviço de Administração Militar dias 29, 30 e 31 de Maio.

Escriturários Militares: dias 26, 27 e 28 de Maio.

Atiradores Motociclistas (dos Batalhões de Metralhadoras): dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio.

Condutores auto e ajudantes de mecanico auto (excluidos os estafetas moto):

Artilharia de costa e contra aeronaves: dias 14, 15 e 16 de Maio.

Cavalaria: dias 30 e 31 de Março e 1 de Abril.

Engenharia: dias 20, 21 e 22 de Março. Das restantes armas e serviços de administração militar: dias 29 e 30 de Abril e 1 de Maio.

Tanto os mancebos interessados como os seus representantes deverão ler ou mandar ler com muita atenção os editais que sobre este assunto vão ser afixados nos logares de costume, afim de se certificarem dos destinos que lhes forem dados e das datas em que devem apresentar-se para incorporação.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a **«Ourivesaria Nova»** á Rua D. Antonio Barroso. (enfrente á Confeitaria Salvação), nesta cidade

Faleceram:

Em Gelos, Clementina Miranda, de 71 anos.

—Em S. Romão da Ucha, Francisco de Queiroz, de 70 anos e Rosa da Silva, de 82 anos.

—Em Barcelinhos, Maria Novais, de 74 anos.

—Em Paradela, Maria Fernandes Rodrigues, de 52 anos.

—Em Chorente, Raquel Joaquina Pereira, de 84 anos e Ana Reis, de 79 anos.

—Em Vilar de Figos, Joaquim Miranda Loureiro, de 42 anos e José Gomes de Araujo, de 83 anos.

—Em Alvelos, Antonio José Leitão, de 62 anos e Antonia Longras, de 62 anos.

—Em Moure, Gabriel de Faria, de 33 anos e Silvina Gonçalves Dias, de 32 anos.

—Em Macieira, Maria Candida da Silva Carvalho, de 48 anos.

—Em Palme, Maria da Silva, de 75 anos.

—Em S. Bento da Varzea, Julia da Conceição, de 90 anos.

—Em Martim, Maria da Conceição de Oliveira Fernandes, de 62 anos e Tereza da Silva, de 70 anos.

—Em S. Paio do Carvalhal, Maria de Barros, de 91 anos.

—Em Remelhe, Justina da Costa Martins, de 72 anos.

—Em Alheira, Joaquina Lopes Saramago, de 85 anos.

—Em Arcozelo, Gloria da Silva Gomes, de 45 anos, José Maria de Sousa Martins, de 65 anos e Maria Lucia Ferreira Santos, de 22 anos.

—Em Fragoso, Josefa Alves Dias, de 84 anos, Antonio Gonçalves Neto, de 63 anos e Olivia Pires Larangeira, de 34 anos.

—Em S. Verissimo, Florinda do Vale Martins, de 43 anos.

—Em Adães, Maria da Silva Coelho, de 62 anos.

—Em S. Miguel da Carreira, Albina da Silva Miranda, de 62 anos e Margarida Rodrigues de Araujo, de 74 anos.

—Em Areias de Vilar, Tereza de Jesus Fernandes Lopes, de 52 anos.

—Na Silva, Ana Gomes do Rego, de 72 anos.

—Em Perelhal, José Antonio da Cunha, de 76 anos.

—Em Lijó, Joaquina Rosa Rodrigues, de 72 anos.

—Em Igreja Nova, José da Silva, de 76 anos.

—Em Milhoses, Ana Ferreira da Costa, de 47 anos.

—Em Pereira, Joaquim Luiz Araujo, de 80 anos.

—Em Gueral, Alexandrina Rosa da Silva, de 72 anos.

Na Lama, Maria Rosa Fernandes, de 23 anos.

—Em Minhotães, Manuel Mendes de Campos, de 48 anos.

A's familias em luto, os nossos pesames.

AMIGOS DE D. ANTONIO BARROSO

Noticiário diverso

A Comissão de Musica Sácra, do Paço Episcopal do Porto, aprovou o nosso Hino.

—=—

Uma delegação composta de 36 pessoas, deslocou-se a Vila do Conde, no dia 27 de Janeiro, em romagem de penitencia a Nossa Senhora da Guia.

—=—

Nas oficinas da Ourivesaria, do nosso filiado Snr. Delfim Ferreira, foram executados em ouro, 5 medalhas, e, 7 embelemas com o retrato em esmalte de D. Antonio Barroso, no valor total de 5 contos.

—=—

Foi designado o dia 2 de Março proximo, para a primeira étapa, da nossa romagem de penitencia a pé, ao tumulo de D. Antonio Barroso, em Remelhe.

—=—

Por sugestão do filiado Snr. Santos Junior, está em estudo a romagem a pé, a Santiago de Compostela (Espanha) possivelmente em Julho de 1953.

—=—

O nosso Assistente Cultural, começou já a escrever o original, para o seu livro sob o titulo: «Elementos para a Beatificação de D. Antonio Barroso».

Fevereiro, de 1952 *A Direcção*

Cotação do dia 27—2—1952

Nota gentilmente fornecida pela firma **Candido Dias, L.da**

RUA SÁ DA BANDEIRA, 53—*Porto*

Moedas ouro e prata

Libras	350$00	353$00
Dollars	70$00	72$00
Francos Franceses	14$00	15$00
Cruzeiros	$91	$94
Pesetas	12$00	13$00
Ouro Portug. 5 mil reis	64$00	66$00
» » 8 » »	73$00	78$00
Escudo (prata)	18$75	19$25
Peseta »	19$30	20$30

VENDE-SE

Estrume e cinza.

Informa esta redacção.

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos á malha e á séta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

PARA O BRAZIL

Antonio da Costa e Silva, de Vilar de Figos, tendo de embarcar para o Rio de Janeiro, e não podendo despedir-se, pessoalmente, de todos os seus amigos, vem faze-lo por esta forma, oferecendo os seus prestimos na capital do Brazil.

Vilar de Figos, 27 de Fevereiro de 1952.

Antonio da Costa e Silva

Em Vilar de Figos

Passa-se o estabelecimento de Mercearia e Vinhos, pertencente a Joaquim da Costa e Silva. Quem o pretender, dirija-se áquele Snr.

Motor de 12 cavalos

«Séris», em estado de novo, vende-se, servindo para moagem.

Quem o pretender, queira falar com o Snr. Manuel de Miranda Costa, Lijó.

Carro

De 4 rodas, tipo «Galera», para um cavalo, vende-se.

E' proprio para condução de hortaliças, batata, etc., para os mercados.

Também se vende um par de arreios, junto ou separado.

Ver e contratar, na Pensão Vilaça.

CASA DE PASTO

Num dos melhores locais da cidade, passa-se uma Casa de Pasto e Vinhos, por motivo de retirada do seu proprietario.

E' bem afreguezada.

Informa esta redacção.

FRANGO A' MALHA E A' SETA

Todos os domingos, no quintal do «Gica», em Barcelinhos, há jogos á malha e á seta.

Que ninguem falte a estes divertimentos.

3 Criados

Precizam-se, sendo, um, para tratar duma égua, e, dois, para a lavoura. Estes, não devem ter mais de 22 anos.

Informa esta redacção.

Anuncio com 45 linhas publicado em «O BARCELENSE» de 1—3—1952

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

(Secretaria)

ÉDITOS DE 60 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos, cartorio da 1.ª Secção, nos autos de acção de investigação de paternidade ilegitima em que é autora Elvira Barbosa, casada, operária, da freguesia de Vila Frescainha São Martinho, desta comarca, e reu Antonio Martins da Torre, solteiro, proprietario, ausente em parte incerta da cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brasil e que teve o seu ultimo domicilio na freguesia de Arcozelo, tambem desta comarca, correm éditos de sessenta dias citando o referido reu Antonio Martins da Torre para, no prazo de vinte dias depois de findo o dos éditos, contestar, querendo, a mesma acção, na qual a autora pede para ser declarada sua filha ilegitima com todos os direitos inerentes a essa qualidade e designadamente os de usar o seu nome e de herdar os seus bens, com custas e procuradoria pelo mesmo reu.

Barcelos, 16 de Fevereiro de 1952.

O Juiz de Direito,
A. Barros

O Chefe da 1.ª Secção,
Honorio d'Almeida Soares

OFICINA DE FERREIRO

Sita na Fonte de Baixo, passa-se, em boas condicções.

Tambem tem alguma ferramenta.

Quem pretender, queira falar nesta redacção.

Casa—Loja

Aluga-se uma. Bom local, na Avenida Combatentes da Grande Guerra, n.os 29-31, desta cidade.

Quem pretender, falar com o Snr. Casimiro Quintas, á mesma Avenida.

FIXITE

Optimo produto que é vida de suas meias, evitando as constantes arrelias das màlhas caídas.

Não altera a côr das meias, e, cada embalagem de 5$00 dá para seis páres.

Agente no Norte—ALBERTO LEAL

LARGO ACTOR DIAS, 82—1.º

PORTO

CASA José da Silva Pereira

(ANTIGA CASA LOPES)

Rua Bom Jesus da Cruz, 2 — BARCELOS

Esta acreditada Casa, fornece refeições e bons vinhos, tinto e branco, a preços modicos.

O novo proprietario, pede aos seus bons amigos que experimentem, só para ver, e, depois, me dirão o que for de Justiça.

SOFRE DO FIGADO...

RINS OU REUMATISMO?

Aplique já a pomáda MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A' venda nas Farmácias. AGENTE NO NORTE — ALBERTO LEAL — Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

CASA DAS MOBILIAS

BARCELOS

COM FÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelencia não deve comprar mobilias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumaúma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela

Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAIS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CANDIDO DIAS, L.DA

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os paises, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros

Ordens de bôlsa

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

Lavagens Químicas e a sêco

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos

BORDADEIRA

Executa com perfeição todos os bordados de maquina. Rua Miguel Bombarda, n.º 8.

BARCELOS

DINHEIRO

Empresta-se, sob hipotéca, ao juro da lei.

Informa esta redacção.